

aanndd

Experiências de vida em alojamentos para requerentes de asilo e de transição após a sua saída.

Visão geral



Este projeto analisou como viver e sair de alojamentos para requerentes de asilo, como hotéis, afeta a saúde e o bem-estar das pessoas. Conversamos com **30** pessoas com experiência própria e **11** funcionários e voluntários que as apoiam.

O que descobrimos

Ter um lar seguro e estável é essencial para a saúde e o bem-estar. No entanto, muitas pessoas enfrentam sérios desafios durante o período em que estão em alojamentos para requerentes de asilo e quando são obrigadas a sair.



As pessoas nos contaram que **viver em alojamentos para requerentes de asilo** frequentemente tinha um impacto negativo em sua saúde física e mental, mesmo depois de saírem. Comida inadequada, superlotação, condições precárias e mudanças frequentes geravam estresse e incerteza.



Geralmente, as pessoas têm até 28 dias para deixar a acomodação após receberem uma decisão sobre seu pedido de asilo, o que muitas vezes **não é tempo suficiente** para entender o que fazer, providenciar benefícios ou encontrar um lugar para morar. Muitos participantes disseram que **não receberam informações claras ou em tempo hábil**.



Algumas pessoas foram alojadas em **acomodações temporárias inadequadas**, incluindo locais com umidade e mofo, e sem adaptações para pessoas com deficiência. Isso agravou problemas de saúde preexistentes. pior.



Outros, particularmente adultos solteiros sem filhos, enfrentavam um alto **risco de ficar sem-teto**, pois esperava-se que encontrassem moradia no setor de aluguel privado, que pode ser caro e de difícil acesso.

*“Fiquei sem-teto por 10 dias e **dormi na estação**. Isso acontece com a maioria das pessoas. O tempo dado (após o despejo) para encontrar um lugar para morar não é suficiente.”* Participant

“O apoio que nos falta é informação. Não nos dizem onde ir para nada — nem para matrícula escolar, serviços médicos ou qualquer outro tipo de apoio. Tivemos que nos virar

***Descobrimos tudo por conta própria. sozinhos.**” - Participante*

Impactos na saúde

- Altos níveis de estresse, ansiedade e depressão.
- Agravamento das condições de saúde física.
- Interrupção do acesso aos cuidados de saúde ao mudar para novas áreas.

O que funciona bem

- Organizações do setor voluntário e comunitário foram descritas como a fonte de apoio mais confiável e útil.
- Eles ofereceram ajuda prática e um senso de conexão.

O que precisa acontecer

Os participantes destacaram a necessidade de:

- Melhores condições de vida em alojamentos para requerentes de asilo (incluindo alimentação fornecida)
- Informações claras e acessíveis logo no início do processo.
- Mais tempo e apoio para se preparar para a mudança.
- Melhor acesso a moradias seguras e acessíveis
- Maior coordenação entre os serviços
- Financiamento a longo prazo para organizações do setor voluntário e comunitário.

Acima de tudo, os participantes desejavam um lar seguro, a oportunidade de trabalhar e estudar, e a chance de construir um futuro independente.

Fizemos recomendações aos prestadores de serviços locais sobre como implementar essas mudanças.

Você pode ler as respostas deles em nosso site.

"Esperamos em breve morar em uma casa onde possamos cozinhar nossa própria comida."

"Quero melhorar meu inglês, pois sinto que isso está me impedindo de participar."

"Eu gostaria de me sentir melhor mentalmente"



Escaneie o código QR



Leia o relatório completo e as recomendações aqui.